

GESTÃO DE ACERVOS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (MUCIN)

Coordenador: Janaina Carrion Wickert

Autor: SARA CRISTINE SIMÕES FUMAGALLI

GESTÃO DE ACERVOS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (MUCIN)
O setor de coleções do Museu de Ciências Naturais da UFRGS (MUCIN), que está localizado no Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) - Campus Litoral Norte, começou a ser formado a partir de 2009, por conta da necessidade de uma coleção didática para o curso de Biologia Marinha (UFRGS/UERGS). O trabalho de curadoria do material que vai para exposição ou que é utilizado em atividades educativas é de extrema importância, pois somente com material visual bem preparado e informações corretas sobre as espécies é possível utilizá-lo de maneira eficiente. As coleções zoológicas têm como um dos principais objetivos a preservação da biodiversidade, principalmente através da coleta, identificação, preparo, tombamento, armazenamento e preservação do material científico e didático. Dessa forma, os espécimes coletados servem como fonte de informação, sendo utilizados tanto em pesquisas científicas quanto para atividades de ensino e extensão. Atualmente, o setor conta com 4 coleções científicas separados em Herpetológica, Malacológica, Mastozoológica e Ornitológica. Esse material é utilizado em pesquisas científicas, tanto de alunos do curso de Biologia Marinha, quanto de alunos e pesquisadores de outras instituições de ensino. A maior parte do material é coletado através de monitoramentos sistemáticos de praia ou é proveniente do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres e Marinhos (CERAM), quando os animais vêm a óbito. Todos os animais depositados na coleção recebem um número de tombo (numeração única para cada espécime) e, sempre que possível, são anotados dados como espécie, origem do material, comprimento total e sexo de todos os espécimes encontrados. O material coletado varia de acordo com a espécie e o grau de decomposição da carcaça, porém o principal tipo de preparação são os esqueletos completos. Durante a coleta é realizada a morfometria externa e os espécimes são fotografados. Após, os espécimes são dissecados e é coletado, pelo menos, material osteológico e amostras de DNA. A coleção didática abrange várias categorias taxonômicas, entre vertebrados e invertebrados. O setor de coleções do MUCIN é rico em informações e materiais bem preservados e de grande importância para se observar a diversidade de fauna costeira e marinha. As coleções possuem extrema relevância para o conhecimento da biodiversidade, auxiliam na conexão

da realidade dos alunos com os conteúdos trabalhados em sala de aula e são ferramenta para o desenvolvimento da Educação Ambiental, sensibilizando a comunidade quanto à importância das relações entre seres vivos, que coabitam o mesmo ambiente e cujas interações trazem consequências, principalmente a ação antrópica que é uma das maiores ameaças aos ecossistemas do planeta. Trabalhar pela sustentabilidade em um Museu perpassa por manter seu acervo adequadamente, para então comunicá-lo e construir conhecimento junto ao seu público.